

122

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS EM ENTEROCOCOS ISOLADOS NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE. Bittencourt, J.A., d'Azevedo, P.A. Disciplina de Microbiologia e Virologia da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

Enterococcus estão tornando-se importantes patógenos nosocomiais. São intrinsicamente resistentes a muitos antimicrobianos, e a terapia efetiva depende primariamente das penicilinas, vancomicina e dos aminoglicosídeos. Sob pressão seletiva estes microrganismos podem desenvolver níveis elevados de resistência para esses agentes. O objetivo do presente trabalho foi o de obter informações sobre os perfís de susceptibilidade de enterococos isolados em um hospital geral e de emergência. Material e métodos: Foram estudadas 10 amostras de enterococos isoladas de diferentes sítios, em setembro de 1996, de pacientes internados no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. As amostras foram submetidas a testes convencionais para identificação do gênero e diferenciação das espécies. A susceptibilidade a antimicrobianos foi determinada através do teste de difusão em agar com discos impregnados com antibióticos nas concentrações convencionais e com concentrações elevadas de gentamicina (120 µg) e estreptomicina (300 µg). Para verificar a resistência a níveis elevados de aminoglicosídeos, ampicilina e vancomicina utilizamos comparativamente testes de triagem em agar contendo gentamicina (500 µg/ml), estreptomicina (2000 µg/ml), ampicilina (8 e 16 µg/ml) ou vancomicina (6 µg/ml). Resultados: Sete amostras (70%) foram identificadas como *Enterococcus faecalis*, uma (10%) como *E. avium*, uma (10%) como *E. casseliflavus* e uma (10%) como *E. durans*. No teste de difusão com disco, a maior resistência foi encontrada no antimicrobiano tetraciclina (20%). Depois resistência a ciprofloxacina e gentamicina com 10%. Percentuais elevados (50%) de resistência intermediária foram encontrados para os antimicrobianos ciprofloxacina e eritromicina. No teste para detecção de resistência a níveis elevados uma amostra (10%) apresentou níveis elevados de resistência para gentamicina. Não foi observada resistência a níveis elevados para estreptomicina e também não foram encontradas amostras resistentes a vancomicina em ambos os testes. Conclusão: Nossos resultados parecem mostrar que a resistência a antimicrobianos em um hospital tipicamente de emergência é menor daqueles obtidos em hospitais predominantemente gerais, indicando que sob pressão seletiva estes microrganismos desenvolvem resistência mais rapidamente. Entretanto, novos estudos para acompanhar a evolução da resistência nestes locais devem ser realizados (CNPq, FAPERGS).